Curso:	Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental
Unidade curricular (UC)	A enfermagem em contexto de saúde mental e psiquiátrica
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt T: 10h; OT: 6h
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Preletor: Francisco Sampaio (T: 5h; S: 9h)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer os principais marcos da história da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica e perspetivar as tendências de evolução; - Compreender os conceitos centrais e conexos à enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; - Incorporar no pensamento sobre a enfermagem de saúde mental e psiquiátrica os referenciais teóricos mais relevantes; - Conhecer o sistema de saúde e as principais orientações politicas; - Conhecer a organização e os recursos que garantem os cuidados no contexto da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; - Situar o exercício profissional do enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiátrica no quadro legal e na organização dos serviços de saúde.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	15			9			6	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- História, contextos e tendências da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; - Conceitos centrais e conexos à enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; - Modelos e teorias na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; - Políticas e recursos em saúde; - Legislação nacional em saúde mental. Orientações sobre o tratamento compulsivo e cuidados continuados integrados em saúde mental e psiquiatria. - Legislação e orientações técnicas direcionadas a populações vulneráveis, portadoras de deficiência e imigrantes - Exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas expositivas acompanhadas de informação visual; Trabalhos de grupo com orientação tutorial; Seminários de apresentação e discussão de temas apresentados por peritos externos e/ou aprofundados nos trabalhos de grupo realizados pelos estudantes; Mostra de um portfólio coletivo focado no exercício profissional especializado, contruído a partir dos contributos individuais dos estudantes.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Para além da avaliação final, a UC terá uma avaliação continua que pondera: a apresentação em seminário dos trabalhos de grupo e a discussão individual dos mesmos; a participação nas atividades regulares (trabalho do estudante nas aulas OT); e, o contributo individual para o portfólio coletivo. A especificação dos parâmetros e dos critérios a adotar no regime de avaliação serão estabelecidos com os estudantes, no início da unidade curricular e posteriormente explicitados no sítio da unidade curricular no Moodle.

Bibliografia principal	Abreu, W. (2011). Transições e contextos multiculturais. Contributos para a anamnese e recurso aos cuidadores informais (2ª edição). Coimbra: FORMASAU American Psychiatric Association (2014). DSM-V. Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais (5ª edição). Lisboa: Climepsi. Barker, P. J. (2009). Psychiatric and mental health nursing: The craft of caring (2nd ed.). London, UK Caldas de Almeida, J. & Xavier, M. (2015). Joint Action on Mental Health and Wellbeing: Towards Community-Based and Socially Inclusive Mental Health Care, European Commission – Portugal Situation Analysis. EU Fortinash, K. M., & Holoday Worret, P. A. (2012). Psychiatric mental health nursing (5th ed.). St. Louis: Mosby - Güner, P. & Pehlivan, T. (2016). The Theoretical Framework of Psychiatric Nursing–Part I and II. Journal of Psychiatric Nursing, 16, 7(1), (pp. 50–54) Keltner, N. L., Bostrom, C. E., & McGuinness, T. M. (2011). Psychiatric nursing (6th ed.). St. Louis: Mosby-Elsevier Ordem dos Enfermeiros (2015). Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Mental in Regulamento N.º 356/2015 – Diário da República nº 122/2015, II Série de 2015-06-25 Ordem dos Enfermeiros (2018). Padrão de Documentação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Portugal (1998). Lei n.º 36/98, de 24 de Julho - Lei de Saúde Mental
Bibliografia complementar	Abreu, W., Rodrigues, T., Sequeira. C., Pires, R., & Sanhudo, A. (2017). The experience of psychological distress in family caregivers. Perspectives of Psychiatric Care, 1, 1-22. doi: 10.1111/ppc.12240. Abreu, W., Tolson, D., Jackson, G., & Costa, N. (2018). A cross sectional study of family caregiver burden and psychological distress linked to frailty and functional dependency of a relative with advanced dementia. Dementia: the international journal of social research and practice, 1, 1. doi: 10.1177/1471301218773842 Abreu, W., Tolson, D., Jackson, G., Staines, H., & Costa, N.. (2018). The relationship between frailty, functional dependence, and healthcare needs among community-dwelling people with moderate to severe dementia, Health & Social Care in the Community, 11, 3 - 18. doi: 10.1111/hsc.12678 Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental (2017). Relatório da Avaliação do Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 e propostas prioritárias para a extensão a 2020. Lisboa: Ministério da Saúde; Dalgalarrondo, Paulo (2008). Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2.ª Edição. Porto Alegre: Artmed Direção-Geral da Saúde (2013). Plano Nacional de Prevenção do Suicídio – 2013/2017. Lisboa: DGS Hanson, E.., Hellstrom, A., Sandvide, A., Jackson, G. , A.; MacRae, R., Waugh, A.; Abreu, W., & Tolson, D. (2016). The extended palliative phase of dementia - An integrative literature review. Dementia, 1-27. doi: 10.1177/1471301216659797. Ordem dos Enfermeiros. (2012). Guia orientador de boas práticas para a prevenção de sintomatologia depressiva e comportamentos da esfera suicidária. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde. Portugal. (2004). Lei n.º 38/2004, de 18 de agosto - Diário da República n.º 194, Série I-A, de 18.08.2004. Bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência Portugal .(2010). Decreto -Lei n.º 8/2010, de 28 de Janeiro. Cuidados continuados integrados de saúde mental Portugal. (2012). Programa Nacional para a Saúde Mental - Orientações Programáticas. Lisboa: DGS Portugal. (2011). Regulamento n.º 129/2011 - Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental Sequeira, C. (2006). Introdução à prática clínica: Do diagnóstico à intervenção de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Coimbra: Editora Quarteto Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. (2015). Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências Stuart, G. W. & Laraia, M. T. (2001). Enfermagem Psiquiátrica. Princípios e Prática. Porto Alegre, (6ª Edição). Artmed Editora. Tolson, Debbie, Fleming, Anne, Hanson, Elizabeth, de Abreu, Wilson, Crespo, Manuel Lillo, Macrae, Rhoda, Jackson, Graham; Hvalic-Touzery, Simona, Holmerová, Iva;, & Routasalo,

	Pirkko. (2016). Achieving Prudent Dementia Care (Palliare): An International Policy and Practice Imperative. International Journal of Integrated Care, 16,(4), 1-25, doi 10.5334/ ijic.2497. WHO-Europe. (2011). WHO Mission to assess the progress of the mental health reforms in Portugal. Copenhagen WHO. (2013). Mental Health Action Plan 2013-2020. Geneva, Switzerland: WHO Document Production Services
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental
Unidade curricular (UC)	Controlo e compromisso dos processos mentais
Ano letivo	2022 - 2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Regina Pires Email: regina@esenf.pt
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Enfermeiro Luis Silva - 5h T
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa com compromissos nos processos psicológicos; - Conhecer as estratégias de intervenção diferenciadas em situação de urgência psiquiátrica; - Relacionar os dados com relevância para a prática de enfermagem na área de saúde mental e psiquiátrica, com as principais técnicas de avaliação em saúde mental; - Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito dos compromissos nos processos psicológicos; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos compromissos nos processos psicológicos; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem no domínio dos compromissos dos processos psicológicos; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras o bem-estar da pessoa, prestador de cuidados, famílias, grupos ou comunidades com problemas de saúde mental; - Descrever as principais técnicas e instrumentos de avaliação em saúde mental e psiquiátrica.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	20			5			5	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	• Conceitos relacionados com o processo de saúde-doença • Técnicas de avaliação: exame do estado mental, anamnese, instrumentos usados na avaliação diagnóstica, sintomática, cognitiva, da personalidade e funcionalidade em saúde mental e psiquiatria; • Padrão documental para a área da especialidade de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. • Padrões de qualidade dos cuidados especializados em ESMP. - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos compromissos dos processos psicológicos, nomeadamente na área das emoções, perceção, autoconceito e cognição, tais como: • Delírio • Humor depressivo • Humor eufórico • Luto disfuncional • Obsessão • Pensamento comprometido • Risco de suicídio

	• Stresse • Stresse do cuidador • Stresse pós-tramático Potencial de recuperação (recovery) - Estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa com compromisso dos processos psicológicos. - Diagnósticos de enfermagem no âmbito dos compromissos nos processos psicológicos. - Intervenções de enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de enfermagem no âmbito dos compromissos nos processos psicológicos. - Intervenções de enfermagem diferenciadas, dirigidas ao prestador de cuidados. - Intervenções de enfermagem diferenciadas, em situação de urgência psiquiátrica. - Politicas e programas de reabilitação em saúde mental.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; trabalho de grupo; estudos de caso
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Trabalho de grupo com discussão individual (100%)
Bibliografia principal	Abreu, W., Rodrigues, T., Sequeira, C., Pires, R., & Sanhudo, A. (2018). The experience of psychological distress in family caregivers of people with dementia: A cross-sectional study. Perspectives Psychiatric Care, 54(2):317-323. Agostinho, C. (2015). Guia De Referência Rápida Para Os Critérios De Diagnóstico Do DSM-5. 5ª ed. - Lisboa: Climepsi. Almeida, N. (2018). DSM-5: casos clínicos. Lisboa: Climepsi. Amen, D. G. (2013). Mude de cérebro, mude de vida: um método revolucionário para ultrapassar a depressão, a ansiedade e o comportamento compulsivo. Lisboa: Pergaminho. Carvalho, José C. (2015). A família e as pessoas com experiência de doença mental. Portuguese Journal of Mental Health Nursing, 14: 6-8. Carvalho, José C.; Freitas, Paula P.; Leuschner, António; Olson, David H. (2014). Healthy Functioning in Families with a Schizophrenic Parent. Journal of Family Psychotherapy, 25(1):1 - 11. CIPE® Versão 2015. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Edição Portuguesa. Ordem dos Enfermeiros. Correia, D T. (2015). Intervenção Psiquiátrica E Psicológica Em Doentes Com Patologia Orgânica. Lisboa: Lidel. Cutcliffe, J R. & Santos, J C. (2018). European psychiatric mental health nursing in the 21st century: a person-centred evidence-based approach. Cham: Springer. Ferreira, A. M., Pereira, A. T. & Andrade, J. (2016). Perturbação obsessivo-compulsiva: o insustentável peso da dúvida. Lisboa: Lidel. Ferreira, L. A. (2016). Prevenção da recaída. Lisboa: Climepsi. Figueira, M. L., Sampaio, D. & Afonso, P. (2014). Manual de psiquiatria clínica. Lisboa: Lidel. Gonçalves, F. A. (2017). Freud e a neuropsicanálise das memórias emocionais. Lisboa: Climepsi editores. Johnson, M. (2004). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. Kapczinski, F., Quevedo, J. & Izquierdo, I. (2004). Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed. Lima, C. B. (2015). Perturbações do neurodesenvolvimento: manual de orientações diagnósticas e estratégias de intervenção. Lisboa: Lidel. Loureiro, L. M. J. (2014). Primeira ajuda em saúde mental. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

	Lucas, C. & Freitas, C. (2017). Ansiedade e pânico: guia prático de intervenção. Porto: Livraria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Lucas, C. (2014). Depressão: muito para além da tristeza. Lisboa: Climepsi. Mata, B., Delgado, P., Resa, J. & Rodríguez, T. (2016). Revisión bibliográfica de los cuidados del paciente anciano con trastorno mental grave desde una perspectiva multidisciplinar. Eur J Develop Educa Psychop, 4(1):31-47. Mccloskey, J. & Bulechek, G. (2004). Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed. Ministério da Saúde (2017). Programa Nacional para a Saúde Mental 2017. Direção-Geral da Saúde. Lisboa. Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M.L. & Swanson, E. (2010). Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. Nanda International (2003). Nursing Diagnoses: Definitions & Classification. Philadelphia. Nunes, B. (2014). Alzheimer em 50 questões essenciais: prevenir, tratar e cuidar. Lisboa: Lidel. Ribeiro, H. P. & Ponte, A. (2018). Urgências psiquiátricas. Lisboa: Lidel. Rojas, E. (2017). SOS Ansiedade. Lisboa: Matéria-Prima edições. Townsend, M. (2011). Saúde mental e psiquiátrica - Conceitos de cuidado na prática baseada na evidência. Lusociência. Williams, M. (2016). Mindfulness contra a depressão: como libertar-se da infelicidade crónica. Lisboa: Climepsi. World Health Organization (2014). Social determinants of mental health / World Health Organization. Fundação Calouste Gulbenkian. Geneva: WHO Publications.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A

Curso:	
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULCÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomaterapia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
6	168	30	12		18				

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado;

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência (100%)
Bibliografia principal	Epistemologia: PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education. BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros. CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby. KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmiére: conceptions et stratégies. Quebéc : Ed. Maloine. MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência. MCEWEN, M.; WILLS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1 MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health. NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company. ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4. SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto. SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87. WATSON J. (1995). Advanced nursing practice…and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83. Ética: ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p. BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p. BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia,166 p. CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra. CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p. FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p. FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coor.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.

	GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgtown University Press,124 p. GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p. NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência,188 p NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência,303 p. OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p; OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p. ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros. ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p. PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p. REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra. RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga. SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia. SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p. TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p. TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suiça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental
Unidade curricular (UC)	Modalidades de intervenção psicoterapêutica em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Carlos Alberto da Cruz Sequeira Professor Coordenador E-mail: carlossequeira@esenf.pt Carga Letiva - 60 horas (35T+10TP+10OT+5S)
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	• Conhecer as diferentes metodologias de intervenção psicoterapêuticas, tendo como alvo a pessoa, grupo, família e comunidade, num contexto de promoção da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros. • Conhecer as modalidades de intervenção psicoterapêuticas, promotoras de respostas adaptativas, no sentido de restabelecer o equilíbrio psíquico, a integração e a autonomia. • Conhecer as modalidades de intervenção psicoterapêuticas em grupo; • Conhecer os critérios de utilização das diferentes modalidades psicoterapêuticas, de acordo com os diagnósticos de enfermagem identificados; • Descrever os procedimentos associados às diferentes modalidades psicoterapêuticas; • Desenvolver competências de intervenção diferenciada, no contexto de equipas multidisciplinares; • Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, em situações de urgência e emergência psiquiátrica.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
6	168	35	10		5			10	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Licenciatura em Enfermagem
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	• Modelos e intervenções psicoterapêuticas, socioterapêuticas, psicoeducativas e psicossociais. • Programas de treino de competências sociais, pessoais e de desenvolvimento socioemocional. • Terapia cognitiva-comportamental. • Terapia ocupacional (Musicoterapia; Arteterapia; Ludoterapia; Biblioterapia). • Terapia de estimulação cognitiva. • Terapia de orientação para a realidade. • Terapias de orientação Psicodinâmica - Histórias de vida. • Técnica de reestruturação cognitiva. • Técnica de modificação de comportamentos. • Técnica de dessensibilização sistemática. • Técnica de Relaxamento muscular progressivo. • Técnica de Relaxamento através de Técnica de imagens guiadas. • Técnica de relaxamento autogénico de schultz. • Intervenção em crise. • Gestão de comportamento agressivo e de conflitos. • Programas de reabilitação psicossocial - Recovery. • Relação de ajuda. • Treino Metacognitivo. • Programas de intervenção no prestador de cuidados.
Metodologias de ensino e	Expositivo.

aprendizagem	Análise e discussão de situações práticas. Treino das diferentes modalidades de intervenção Psicoterapêuticas. Análise e discussão da evidência científica sobre os resultados da adequação e eficácia de cada modalidade de intervenção psicoterapêutica aos diferentes contextos. Trabalho de grupo.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência - 50% da UC Trabalho individual - 50 %
Bibliografia principal	Brown, D. & Pedder, J. (1991) An introduction to Psychoterapy (2.' ed.). Routledge: Londres. Edição Portuguesa no prelo: Climepsi Editores. Chalifour, J. (2007). A Intervenção Terapêutica – Os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda. Loures: Lusodidacta. Coelho, J.; Sampaio, F.; Sequeira, C.; Lleixà Fortuño, M. & Roldán Merino, J. (2020) The structure and contents of the helping relationship as a nursing psychotherapeutic intervention: A modified e-Delphi study. Perspective Psychiatric care 1– 9. https://doi.org/10.1111/ ppc.12536 Cohen, E. & Cesta, T. (2004). Nursing Case Management. Hardbound: Mosby. Cordo, M. (2014). Voltas que a Vida dá - Psicoterapia em Discurso Direto. Cascais: Princípia, Editora, Lda. Costa, A. & Sequeira, C. 2013. "Efetividade de um Programa de Estimulação Cognitiva em Idosos com Défice Cognitivo Ligeiro", Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 9: 14 - 20. FranKl, V. (2017). A Falta de Sentido de Vida - Psicoterapia para os Dias de Hoje. Lisboa: Pergaminho, Editora. Gonçalves, O. (2006). Terapias Cognitivas: Teorias e práticas (5ª. Ed.). Porto: Edições Afrontamento. Gonçalves, P., Sampaio, F., Sequeira, C. & Paiva, A. (2019). "Data, diagnoses, and interventions addressing the nursing focus “delusion”: A scoping review". Perspectives in Psychiatric Care. http://dx.doi.org/10.1111/ppc.12401. Keith, S. & Col. (2006). Manual de terapias cognitivo-comportamentais. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed. Nogueira, M., Barros, L. & Sequeira, C. (2017). "Psychometric Properties of the Psychological Vulnerability Scale in Higher Education Students", Journal of the American Psychiatric Nurses Association 23, 3: 215 - 222. Pinho, L.; Sampaio, F.; Sequeira, C.; Martins, T. & Ferre-Grau, C. (2020). Cognitive insight in psychotic patients institutionalized and living in the community: an examination using the Beck Cognitive Insight Scale. Psychiatry Research. https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113586 Pinho, L.; Sequeira, C.; Sampaio, F.; Rocha, N.; Ozaslan, Z. & Ferre-Grau, C. (2020). Assessing the efficacy and feasibility of providing metacognitive training for patients with schizophrenia by mental health nurses: A randomized controlled trial. Journal Advanced of Nursing 1– 14. https://doi.org/10.1111/jan.14627 Roldán-Merino, J., Lluch-Canut, M. T, Casas, I., Sanromà-Ortíz, M., Ferré-Grau, C., Sequeira, C., Falcó-Pegueroles, A., Soares, D. & Puig-Llobet, M. (2017). "Reliability and validity of the Positive Mental Health Questionnaire in a sample of Spanish university students", Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing, Sampaio, F., Araújo, O., Sequeira, C., Lluch Canut, M., & Martins, T. (2017). "Evaluation of the Psychometric Properties of NOC Outcomes “Anxiety Level? and “Anxiety Self-Control? in a Portuguese Outpatient Sample", International Journal of Nursing Knowledge, 1: 1 - 8. Sampaio, F., Sequeira, C. & Lluch Canut, M. (2014). "A intervenção psicoterapêutica em enfermagem de saúde mental: Conceitos e desafios", Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, no. spe1: 103 - 108. Sampaio, F., Sequeira, C. & Lluch Canut, M. (2015). Nursing psychotherapeutic interventions: a review of clinical studies. Journal of Clinical Nursing, 24: 2096–2105. doi: 10.1111/jocn.12808 Sampaio, F., Sequeira, C. & Lluch Canut, M. (2017). "Contributes for the development of a psychotherapeutic intervention model in nursing: A focus group study in Portugal and Spain", Perspectives in Psychiatric Care, na: 1 - 8. Sequeira C. & Sampaio, F. (2020). Enfermagem em Saúde Mental: Diagnósticos e

	Intervenções. Lisboa: Lidel, Edições Técnicas Lda. Sequeira C. (2016). Comunicação Clinica e Relação de Ajuda. Lisboa: Lidel, Edições Técnicas Lda. Sequeira C. (2018). Cuidar de idosos com dependência física e mental (2ª Ed.). Lisboa: Lidel, Edições Técnicas Lda. Sequeira, C. & Coelho, M. 2014. "Comunicação terapêutica em enfermagem: como a caracterizam os enfermeiros", Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 11: 31 - 38. Sequeira, C. & Col. (eds.) 2014. IV Congresso Internacional ASPESM: Padrões de Qualidade em Saúde Mental. ed. 1, 1 vol., ISBN: 978-989-96144-5-1. MAIA: ASPESM. Sequeira, C. (2006). Introdução à prática clínica. Coimbra: Quarteto Editora. Sequeira, C.; Carvalho, J. C; Sá, L. O. & Pinho, J. 2015. V Congresso Internacional ASPESM: Consensos em Saúde Mental. ed. 1, ISBN: 978-989-96144-5-1. Maia: ASPESM. Teixeira, S., Coelho, J. Sequeira, C., Lluch-Canut, T. & Ferré-Grau, C. (2019). "The effectiveness of positive mental health programs in adults: A systematic review". Health & Social Care in the Community. https://doi.org/10.1111/hsc.12776.
Bibliografia complementar	American Psychiatric Association (2014). DSM V - Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (Porto Alegre: Artmed. Hawton, K., Salkovskis, P., Kirk, J., & Clark, D. 1989. Cognitive Behaviour Therapy for Psychiatric Problems: A Practical Guide. New York, NY: Oxford University Press. Johnson, M.; Bulechek, G.; Mccloskey, J.; Mass, M. & Moorhead, S. (2009). Ligação entre NANDA, NOC e NIC. S. Paulo: Artemed. Johnson, M.; Moorhead, S. & Mass, M. (2004). Classificação dos resultados de enfermagem. S. Paulo: Editora Artemed. Lazarus, R. S. & Folkman, S. (1984). Stress, appraisal, and coping. New York: Springer Publishing Comp. Lluch Canut, M. ; Martí, G. N. & López De Vergara, M. (1991). Enfermeria Psico-social II. Barcelona: Salvat Editores, S. A. Lopes, J. (2006). A relação enfermeiro-doente como intervenção terapêutica. Coimbra: Formasau. Malan, D. (1979). Individual Psychoterapy and the Science of Psychodynamics. Butterworth Heinemann: Oxford. Organização Mundial De Saúde (2001). Relatório sobre a saúde no mundo – saúde mental: Nova Conceção, Nova Esperança. GENEVA: OMS.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Locais de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Organização das atividades	Não Aplicável
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental
Unidade curricular (UC)	Neuropsicopatologia
Ano letivo	2022 - 2023
Área científica	Ciências da saúde
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Prof. Dr. Graça Pimenta Mail: gpimenta@esenf.pt
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Dr Dulce Maia - T: 50h (Professora Adjunta Convidada) Dr Pimentel - T: 10h (Preletor)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer a relevância dos fatores genéticos e epigenéticos na génese da doença mental. - Conhecer o funcionamento do sistema nervoso e aspetos neurofisiológicos que afetam a cognição, o humor, o comportamento e a saúde mental. - Compreender as alterações psicopatológicas mais comuns ao longo do ciclo vital. - Conhecer as diferentes intervenções terapêuticas em diferentes situações psicopatológicas. - Conhecer os principais tipos de psicofármacos e suas normas de utilização. - Conhecer os mecanismos de ação dos psicofármacos. - Compreender os efeitos adversos dos psicofármacos. - Conhecer problemáticas no âmbito da psiquiatria forense.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
6	168	60							

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	• Genética e saúde mental. Fatores epigenéticos e doença mental. • Funcionamento do sistema nervoso e aspetos neurofisiológicos que interferem com a doença mental. • Arquitetura do sistema. Vias e centros sensitivos e sensoriais. • Controlo e planeamento motor. Via da motricidade voluntária; sistema extrapiramidal; cerebelo. Funções do tronco cerebral. Funções do córtex cerebral e do tronco cerebral. Funções nervosas superiores; aprendizagem e memória. Sono e vigília. Controlo neurovegetativo. • Sistema nervoso autónomo. SNC e hormonas. • Classificações internacionais da doença mental: CID e DSM. • Perturbações mentais no ciclo de vida da pessoa e as diversas teorias explicativas: Perturbações depressivas Perturbações de ansiedade Perturbações por uso de substâncias Esquizofrenia e outras psicoses Perturbações de personalidade Perturbação de stress pós-traumático Pedopsiquiatria Perturbações do comportamento alimentar Demências e perturbações cognitivas Perturbação bipolar Perturbações de somatização Perturbações do controlo de impulsos • Etnopsiquiatria. Os transtornos típicos de culturas (CBS). • Comorbilidades em saúde mental. • Introdução à Psicofarmacologia. • Classificação das drogas psicotrópicas. Intervenções farmacológicas usadas nas diversas situações psicopatológicas.

	• Normas de utilização dos psicofármacos e efeitos adversos. • Conhecer os mecanismos de ação dos psicofármacos. • Tolerância e dependência. • Urgências psiquiátricas. • Avaliar o impacto da terapêutica psicofarmacológica na situação clínica e funcionamento do doente. • Electroconvulsivoterapia. • Psiquiatria forense.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; estudos de caso.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação é realizada através de duas frequências - ponderação 50% cada prova.
Bibliografia principal	Adams, H., & Sutker, P. (Ed..) (2001). Comprehensive handbook of psychopathology (3rd edição). New York: Springer Afonso, P. (2012). O sono e a esquizofrenia. Cascais: Princípia Editora Alonso- Fernández, F. (2010). As quatro dimensões do doente depressivo; trad. Carlos Mota Cardoso. Lisboa: Gradiva Amaral, D., & Strick, P. (2013). The Organization of the Central Nervous System. In: Kandel, E., Schwartz, J., Jessell, T., Siegelbaum, S. , Hudspeth, A. (2013). Principles of Neural Science 5th Edition. McGraw-Hill Companies Inc., (pp 337 – 355). AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-IV-TR: Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais. 2.ª reimpressão. Lisboa: Climepsi Bear, M., Connors, B., & Paradiso, M. (2002). Neurociências. Desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre : Artmed Beck, A. (2011). Depressão: causas e tratamento. Trad. Daniel Bueno. - 2ª ed. Porto Alegre : Artmed Darnaudéry, M., & Maccari, S. (2008). Epigenetic programming of the stress response in male and female rats by prenatal restraint stress. Brain Research Rewies, 57, 571-585. doi:10.1016/j.brainresrev.2007.11.004 Dudley, K. J., Li, X., Kobor, M. S., Kippin, T. E., & Bredy, T. W. (2011). Epigenetic mechanisms mediating vulnerability and resilience to psychiatric disorders. Neuroscience and Biobehavioral Reviews, 35(7), 1544-1551. doi:10.1016/j.neubiorev.2010.12.016 Marsha, M. (2010). Terapia cognitivo-comportamental para transtorno da personalidade borderline: guia do terapeuta; trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed Monteiro, M., & Perin, S., (2016). Teoria e práticas da etnopsiquiatria. Óbidos : Várzea Rainha Impressores. ISBN 978-989-691-495-0 Sadock, B., & Sadock, Vi. (2008). Manual Conciso de Psiquiatria Clinica. 2ªed. Porto Alegre: Artmed WenzeL, A., Brown, G.,& Beck, A. (2010). Terapia cognitivo-comportamental para pacientes suicidas; trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A

Curso:	
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem
Ano letivo	2022 / 2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	16			9			5	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clinica em Enfermagem. As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clinica em Enfermagem.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final	
Bibliografia principal	AROMATARIS, E,. MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http:// handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.
Bibliografia complementar	ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilibrios. ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planejamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental
Unidade curricular (UC)	Promoção da saúde mental e prevenção da doença
Ano letivo	2022 - 2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Prof. Dr. José Carlos Carvalho E-mail: zecarlos@esenf.pt T: 20h; OT: 5h; S: 5h
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Conhecer programas de promoção de saúde mental, com relevância para a promoção da saúde mental positiva; Reconhecer a importância de abordagens de perfil preventivo para a redução da morbilidade psiquiátrica, com particular enfoque nas áreas de atenção de enfermagem; Reconhecer a relevância da família e da comunidade enquanto settings de prevenção da doença mental; Conhecer os dados de avaliação relativos aos focos de enfermagem emergentes na promoção da saúde mental e prevenção da doença, nomeadamente: humor depressivo, ideação suicida/suicídio, comportamentos aditivos, problemas comportamentais (comportamentos agressivos, comportamentos autodestrutivos); - Relacionar os dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem na área da promoção da saúde mental e prevenção da doença; - Identificar os diagnósticos de enfermagem na área da promoção da saúde mental e prevenção da doença; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenção de enfermagem na área da promoção da saúde mental e prevenção da doença; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas na área da promoção da saúde mental e prevenção da doença.
ECTS / tempo de trabalho (horas)	

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	20			5			5	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	•Conceitos de promoção de saúde mental; •Determinantes estruturais de saúde mental; •Focos de enfermagem emergentes na promoção da saúde mental e prevenção da doença: humor depressivo, ideação suicida/suicídio, comportamentos aditivos, problemas comportamentais (comportamentos agressivos, comportamentos autodestrutivos) •Cultura e saúde mental. Fatores sociais e ambientais que interferem com a saúde mental. •Os fatores relacionados com o ambiente e com a idade: ambientes promotores de saúde mental. •Estratégias e terapêuticas de promoção de saúde mental de base comunitária; •Fatores de promoção do bem-estar e da saúde mental do utente e da comunidade. •Programas de promoção de saúde mental: oLiteracia em saúde mental; oSaúde mental positiva •Noção e alcance da prevenção da doença mental; •Prevenção da doença mental e de intervenção precoce; •Fatores predisponentes, fatores precipitantes e dados que indiciam problemas de saúde mental, cuja enfermagem toma como foco. •Medidas de prevenção da perturbação mental e proteção da saúde mental nomeadamente nos grupos vulneráveis: •Programas de prevenção do suicídio;

	•Programas de prevenção da depressão: •Programas de prevenção de comportamentos aditivos; •Programas de prevenção de problemas comportamentais •A primeira ajuda em saúde mental relevância para a enfermagem •Intervenção em situação de crise, trauma e catástrofe.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo e trabalho de grupo com discussão
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Trabalho de grupo com discussão individual (100%)
Bibliografia principal	Boyko, J. L. H. (2014). Best practice guidelines for mental health promotion programs: Children and youth. Caldas Almeida, J. M. (2018). A saúde mental dos portugueses. Fundação Francisco Manuel dos Santos. Caldas de Almeida, J., Xavier, M. (2015). Joint Action on Mental Health and Wellbeing: Towards Community-Based and Socially Inclusive Mental Health Care, European Commission – Portugal Situation Analysis. EU Carvalho, J. C. M., & Tavares, C. M. M. (2017). Nursing students' depiction of mental disorder. The Journal of Mental Health Training, Education and Practice, 12(5), 323-330. Carvalho, J. C., Cordeiro, R., Martinho, J., Mara de Melo Tavares, C., & Postigo Mota, S. (2019). El humor como recurso frente al estigma en salud mental. Revista Rol de Enfermería, 42(4), 286-292. Carvalho, José C; Cordeiro, Raul A. (2018). Theories of the Interpersonal Relationships, Transitions and Humanistic Theories: Contribution to Frameworks of Psychiatric/Mental Health Nursing in Europe. In European Psychiatric/Mental Health Nursing in the 21st Century, ed. José Carlos Santos & John R. Cutcliffe, 49 - 58. ISBN: 978-3-319-31771-7. Cham: Springer International Publishing. doi: 10.1007/978-3-319-31772-4_5 Fonte, C. A. M. D., Ferreira, C. M. F., & Alves, S. A. P. (2017). Estudo da saúde mental positiva em jovens adultos: relações entre psicopatologia e bem-estar. Psique, 13, 57-74. Carvalho, J. C. & Leite, R. (2018). Saúde Mental Positiva: conceção de um programa para docentes do ensino básico. Revista Pró-univerSUS, 9(1), 12-16. Lluch-Canut, T., Puig-Llobet, M., Sánchez-Ortega, A., Roldán-Merino, J., Ferré-Grau, C., & Positive Mental Health Research Group. (2013). Assessing positive mental health in people with chronic physical health problems: correlations with socio-demographic variables and physical health status. BMC Public Health, 13(1), 928. Loureiro, L. et al. (2014). Literacia em Saúde Mental – Capacitar as pessoas e as comunidades para agir. Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Ordem dos enfermeiros (2018). Padrão de documentação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Sequeira, C., Carvalho, J. C., Gonçalves, A., Nogueira, M. J., Lluch-Canut, T., & Roldán-Merino, J. (2019). Levels of Positive Mental Health in Portuguese and Spanish Nursing Students. Journal of the American Psychiatric Nurses Association. https://doi.org/10.1177/1078390319851569 World Health Organization. (2013). Mental health action plan 2013-2020. Geneva, Switzerland: WHO Document Production Services.
Bibliografia complementar	Akhtar, M. (2012). Vencer a depressão com a Psicologia Positiva. Amadora: Editora Nascente. Albacar-Ribóo, N., Lleixá-Fortuño, M. Lluch Canut, M., Sequeira, C., Carvalho, J. C., & Roldán Merino, J. F. (2015). Psychometric properties of the self-administered version of the "Self-Care Requisites Scale" among carers for the mentally ill. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (13), 53-60. Allen, J., Balfour, R., Bell, R., & Marmot, M. (2014). Social determinants of mental health. International review of psychiatry, 26(4), 392-407. American Psychiatric Association (2014). DSM-V. Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais .5ª ed. Lisboa: Climepsi. Campos, P, Carvalho, J.C., Martinho, J. (2018). Crenças, opiniões e atitudes dos enfermeiros

	de saúde mental, face à doença psiquiátrica. Revista Española de Enfermería de Salud Mental, 6, 33-41. Carvalho, Á. (2013). Plano Nacional de Prevenção do Suicídio-2013/2017-Portugal. Carvalho, Á. A. D., Mateus, P., Nogueira, P. J., Farinha, C. S., Oliveira, A. L., Alves, M. I., & Martins, J. (2016). Portugal Saúde Mental em Números, 2015. Portugal Saúde Mental em Números, 2015, 5-113. Dalgalarrondo, P. (2018). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Artmed Editora. Erse, M. P. Q. D. A., Simões, R. M. P., Façanha, J. D. N., Marques, L. A. F. A., Loureiro, C. R. E. C., Matos, M. E. T. S., & Santos, J. C. P. (2016). Depressão em adolescentes em meio escolar: Projeto+ Contigo. Revista de Enfermagem Referência, (9), 37-45. Fonte, C. A. M. D., Ferreira, C. M. F., & Alves, S. A. P. (2017). Estudo da saúde mental positiva em jovens adultos: relações entre psicopatologia e bem-estar. Psique, 13, 57-74. Herrman, H. (2001). The need for mental health promotion. Australian and New Zealand Journal of Psychiatry, 35(6), 709-715. Keyes, C. L. (2010). The next steps in the promotion and protection of positive mental health. CJNR (Canadian Journal of Nursing Research), 42(3), 17-28. Lehtinen, V. (2004). Action for mental health: activities co-funded from European Community Public Health Programmes 1997-2004. Lluch, M. T. (2003). Construcción y análisis psicométrico de un cuestionario para evaluar la salud mental positiva. Psicología Conductal, 11(1), 61-78. Martinho, J., Pimenta, G., & Carvalho, J. C. (2018). Depresión, apoyo social y pensamientos suicidas en estudiantes de Enfermería. Revista Rol de Enfermería, 41(4), 258-264. Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde. Coordenação Nacional para a Saúde Mental. (2008). Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016: Resumo Executivo. Padilla, C. (2007). Características de salud mental positiva en estudantes universitarios de Cartagena y Barranquilla. Tesis de maestría. Universidad del Norte, Barranquilla, Colombia. Pérez, Ó.; Serrano, M.; Ardila, G. & Duque, D. (2012). Características de salud mental positiva en estudantes de una universidad privada de la ciudad de Armenia – Quindío. Revista Virtual Universidad Católica del Norte, nº 36. Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC). Santos, J. C. (Coord.). (2018). Prevenção de comportamentos suicidários: contributos da investigação. Coimbra, Selden, C., Zorn, M., Ratzan, S. & Parker, R. (2000). Health literacy. National Library of Medicine in L. Nielsen-Bohlman, A. Panzer & D. Kindig (eds) (2004) Health Literacy: A Prescription to End Confusion. Washington: The National Academies Press. Seligman, M. & Csikszentmihalyi, M. (2000) Positive Psychology: An Introduction. American Psychologist, nº 55, 5-14. Sequeira, C., Carvalho, J. C., Sampaio, F., Sá, L., Lluch-Canut, T. & Roldán-Merino, J. (2014). Avaliação das propriedades psicométricas do Questionário de Saúde Mental Positiva em estudantes portugueses do ensino superior. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (11), 45-53. Sequeira, C.; Carvalho, J. C; Borges, E.; Sousa, C.. 2013. "Vulnerabilidade mental em estudantes de enfermagem no ensino superior: estudo exploratório", Journal of Nursing and Health (JONAH) 3, 2: 170 - 181. Sequeira, Carlos; Carvalho, José C; Gonçalves, Amadeu; Lluch-Canut, Teresa; Roldán-Merino, Juan; Nogueira, Maria J. C. (2016). "Levels of Vulnerability and Positive Mental Heath in Nursing Students", Atención Primaria 48, Supl C: 82 - 82. Silva, J. J., & Carvalho, J. C. (2017). Pontes para a inclusão: o combate ao estigma na doença mental. Revista Pró-UniverSUS, 8(2), 47-51.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A